



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO - TCG 2025

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS - CBPF

O **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**, doravante denominado **MCTI**, representado pela sua Ministra, e o **Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas - CBPF**, Unidade de Pesquisa diretamente vinculada, representada por seu **Diretor**, resolvem assinar o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO – TCG**, espécie de Contrato de Desempenho nos termos da Lei nº 13.934, de 2019, que desdobra o Plano Estratégico contido em seus Planos Diretores, seguindo as orientações da Instrução Normativa nº 24, de 18/03/2020 do Ministério da Economia, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho, com os respectivos prazos de execução, indicadores de avaliação e seus atributos (fórmula de cálculo, periodicidade de medição, linha de base e metas) **pactuados para 2025**, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo 1 – **PREMISSAS**; Anexo 2 – **QUADRO DE INDICADORES DE DESEMPENHO**; Anexo 3 – **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**; Anexo 4 – **CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES**; Anexo 5 – **RECURSOS HUMANOS**.

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

Este TCG tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o **MCTI**, por meio da sua **SUBSECRETARIA DE UNIDADES DE PESQUISA E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS**, doravante denominada **SPEO**, e o **Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas - CBPF**, Unidade de Pesquisa diretamente vinculada ao MCTI, por meio de seu dirigente, visando a assegurar as condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu Plano Diretor, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS

São objetivos a serem alcançados com a execução deste TCG:

1. Promover a melhoria do desempenho institucional da Unidade de Pesquisa por meio do desenvolvimento e a implantação de modelos de gestão com maior grau de autonomia que propicie o envolvimento efetivo dos agentes e dos dirigentes na obtenção de melhorias contínuas da qualidade dos serviços prestados, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
2. Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes (MCTI e Unidade de Pesquisa), para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o quadro de indicadores de desempenho, Anexo 2 - QUADRO DE INDICADORES DE DESEMPENHO, em consonância com seu Plano Diretor – PDU, com as políticas públicas e os programas governamentais prioritários;
3. Fornecer à Unidade de Pesquisa orientação técnica para execução das suas atividades prioritárias definidas nos respectivos PDU; e
4. Contribuir para a consolidação da missão da Unidade de Pesquisa e para o aperfeiçoamento das relações de cooperação e supervisão.

CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TCG

Este TCG será regido pelas premissas contidas no Anexo 1 e pelo respectivo PDU.

CLÁUSULA QUARTA – OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DO MCTI/SPEO

1. Estabelecer mecanismos de acompanhamento e gerenciamento do TCG, inclusive por meio de avaliação periódica dos resultados, de acordo com os prazos, os indicadores e as metas de desempenho pactuados;
2. Promover as articulações institucionais com a finalidade de alcançar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades da Unidade de Pesquisa, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;
3. Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extraorçamentários;
4. Promover as articulações institucionais com os órgãos específicos singulares do MCTI e Agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades da Unidade de Pesquisa, com vistas a alcançar os meios para o cumprimento deste TCG;
5. Organizar reuniões envolvendo a Unidade de Pesquisa, os órgãos específicos singulares do MCTI, objetivando a integração mútua na realização de programas, projetos e atividades de interesse da política de C,T&I do Ministério;
6. Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão da Unidade de Pesquisa;
7. Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao funcionamento planejado para a Unidade de Pesquisa; e
8. Disponibilizar orientação técnica à Unidade de Pesquisa nos processos de prestação de contas.

CLÁUSULA QUINTA – OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA UNIDADE DE PESQUISA

1. Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma do Anexo 2 - QUADRO DE INDICADORES DE DESEMPENHO, considerando que as premissas de planejamento estabelecidas no Anexo 1 para cada exercício, e os conceitos constantes do Anexo 4 deste Termo, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda;

2. Promover o constante aperfeiçoamento dos processos de trabalho internos da Unidade de Pesquisa, objetivando o cumprimento de seu PDU, e consequente TCG, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, da qualidade de suas atividades, da pesquisa científica e tecnológica, a introdução de inovações em processos técnicos e eventuais produtos, e a racionalização dos custos de execução e gestão;

3. Observar, na condução dos processos, dos trabalhos técnicos e de pesquisa, os Objetivos Estratégicos e as Diretrizes de Ação estabelecidos no PDU da Unidade de Pesquisa, bem como os Programas e Ações do PPA – Plano Plurianual do Governo Federal;

4. Elaborar o Plano Diretor da Unidade;

5. Apresentar, até 90 dias após o encerramento de cada ano, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela SPEO/MCTI, contendo necessariamente parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico – CTC da Unidade de Pesquisa;

6. Fornecer, sempre que se fizer necessário, informações detalhadas necessárias e suficientes para a assertiva avaliação de desempenho por parte do órgão supervisor;

7. Fazer gestão, com o apoio da SPEO/MCTI quando necessário, para superação de eventuais obstáculos externos; e

8. Articular-se, no que couber, com os órgãos específicos singulares do MCTI na execução de programas, projetos e atividades inseridos na política de CT&I do Ministério. Produzir relatório de “clipping” com entrevistas, reportagens, coletivas de imprensa, transmissões ao vivo e em redes sociais, que produzir ou de que participar, em formato de fichamento, em que deverão constar conteúdo e *link* para acesso.

CLÁUSULA SEXTA – AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho de gestão da Unidade de Pesquisa, diante dos compromissos assumidos no presente TCG, será avaliado anualmente pela SPEO mediante a apresentação do Relatório Anual do Termo de Compromisso de Gestão, a partir da apuração dos resultados dos indicadores explicitados no Anexo 2 e com base nos procedimentos de avaliação contidos no Anexo 3.

1. Em casos excepcionais, a avaliação poderá ser procedida por Comissão Externa nomeada pelo MCTI para tal finalidade, a qual terá acesso a todos os documentos do processo de pactuação/avaliação.

CLÁUSULA SÉTIMA – REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO

O presente TCG poderá ser revisto, por meio de aditivos de comum acordo com a Unidade de Pesquisa, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, na ocorrência de:

1. Mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo 1), consideradas na elaboração das metas e indicadores que inviabilizem seu cumprimento, o que ensejará sua revisão;

2. Resultado de avaliação técnica com irreversível tendência ao descumprimento parcial de metas anuais (Anexo 2), por razões imputáveis à administração da Unidade de Pesquisa, o que ensejará sua suspensão até que a Unidade de Pesquisa possa restabelecer o cumprimento das metas pactuadas;

3. Insuficiência injustificada do desempenho do supervisionado ou de descumprimento reiterado das cláusulas contratuais, o que ensejará sua rescisão;

4. Infringência às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o Regimento Interno da Unidade de Pesquisa, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa, o que ensejará sua rescisão; e

5. Não cumprimento das premissas estabelecidas no Anexo 1, o que ensejará sua suspensão e/ou rescisão.

6. Recomendações do CTC da Unidade de Pesquisa poderão resultar na assinatura de termos aditivos a este TCG.

CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA

Este TCG terá vigência de 1º de janeiro de 2025 até 31 de dezembro de 2025, sendo vedada a prorrogação.

CLÁUSULA NONA – CONVALIDAÇÃO DOS ATOS

Ficam convalidados todos os atos e procedimentos necessários ao cumprimento deste Termo de Compromisso de Gestão executados a partir de 1º de Janeiro de 2025.

CLÁUSULA DÉCIMA - FLEXIBILIDADES E AUTONOMIAS

Ficam estabelecidas flexibilidades e autonomias, gerencial e decisória, à Unidade de Pesquisa, por meio das competências delegadas ao seu Diretor, nos termos da Portaria MCT nº 407, de 29 de junho de 2006, alterada pela Portaria MCTIC nº 1.794, de 16 de abril de 2019, e da Portaria MCTIC nº 983, de 28 de dezembro de 2012.

CLÁUSULA DÉCIMA-PRIMEIRA - PUBLICAÇÃO

O presente TCG será publicado, por extrato, no Diário Oficial da União, dentro do prazo legal, às expensas da Unidade de Pesquisa.

CLÁUSULA DÉCIMA-SEGUNDA – FORO

Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Distrito Federal - DF, para dirimir dúvidas e eventuais litígios que não possam ser solucionados administrativamente.

CLÁUSULA DÉCIMA-TERCEIRA – DIVULGAÇÃO

1. Na divulgação de qualquer material impresso, televisivo, digital, radiofônico de correntes do presente TCG devem ser utilizadas as logomarcas do **Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas - CBPF**, do MCTI e do Governo Federal.
2. Deverá conter a citação/informação, conforme o caso, de que “a realização desse projeto/a execução desse serviço é resultado de Termo de Compromisso de Gestão celebrado entre o **Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas - CBPF**, o **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI** e o **GOVERNO FEDERAL**”:
- 2.1. na divulgação de qualquer material impresso, televisivo, digital, radiofônico decorrentes do presente TCG;
- 2.2. na realização de entrevistas ou *lives* que haja menção aos projetos ou estudos decorrentes do presente TCG;
- 2.3. em todos os processos de certificação e/ou aprovação dos estudos e projetos decorrentes do presente TCG.
3. A divulgação dos projetos, pesquisas e serviço decorrentes do presente TCG em mídia digital devem utilizar os indicadores: #CBPF, #MCTI, #GOVERNODOBRASIL, @CBPF, @MCTI e @GOVERNODOBRASIL;
4. Na realização de entrevistas ou *lives* será utilizado *backdrop* próprio fornecido pelo MCTI; e
5. Nos acordos, contratos ou qualquer instrumento jurídico, realizados com terceiros que versem sobre estudos e projetos decorrentes do presente TCG serão mantidas as obrigações de divulgação de que a origem do financiamento é do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI e do Governo Federal.

LUCIANA SANTOS
Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação

MÁRCIO PORTES DE ALBUQUERQUE
Diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas - CBPF

ANEXO 1 – PREMISSAS

1. O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos previstos na Lei Orçamentária Anual de 2025, com seus respectivos limites de empenho, conforme tabela a seguir:

| Fontes | PLOA 2025 (R\$) | LOA 2025 (R\$) | Limite de empenho * 2025 (R\$) |
|--|----------------------|----------------------|-----------------------------------|
| Gestão Administrativa – Ação 2000 | | | |
| Fonte 1499 | | | |
| 1. Custeio | 19.503.000,00 | 18.832.197,00 | 16.007.367,00 |
| 2. Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Fonte 150 - LOA | | | |
| 1. Custeio | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2. Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Fonte 1499- LOA 2024 | | | |
| 1. Custeio | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2. Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ações Finalísticas – 20UM-0000 | | | |
| 0000 – Total | | | |
| 0000 - Fonte 1499 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1. Custeio | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 00002 – Total | | | |
| 00002 - Fonte 1499 | | | |
| 1. Custeio | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2. Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL GERAL | 19.503.000,00 | 18.832.197,00 | 16.007.367,00 |

Fonte: Elaborado pela Coordenação de Administração do CBPF a partir da Lei do Congresso Nacional nº 15.121, de 10 de abril de 2025 – Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2025.

*O DECRETO nº 12.477, de 30 de maio de 2025 fez alterações no limite de empenho do Poder Executivo federal e prevê corte no orçamento aprovado na LOA 2025.

2. O orçamento anual para o Programa de Capacitação Institucional (PCI) no valor estimado de R\$ 1.669.900,80 (um milhão, seiscentos e sessenta e nove mil e novecentos reais e oitenta centavos) para o ano de 2025.
3. As receitas estimadas provenientes de convênios, contratos e serviços e outros, da ordem de R\$ 13.000.000,00 (treze milhões de reais), segundo discriminação a seguir:

| Fontes | 2025 (R\$) |
|--|----------------------|
| Proex: CAPES (custeio) | 178.318,00 |
| Bolsas CAPES | 280.700,00 |
| Bolsas CNPq | 230.294,40 |
| Fundos Setoriais, Fundações, Agências e Programas de Fomento à Pesquisa (CT-Infra FINEP) | 3.000.000,00 |
| Contratos e Serviços (via Fundações) | 2.000.000,00 |
| Participação em Projetos como Parceiro | - |
| Outros | 7.310.688,00 |
| TOTAL | 13.000.000,00 |

Obs: Projeções de recebimentos financeiros até dezembro de 2025.

4. A manutenção do número de pesquisadores e técnicos em níveis compatíveis com a execução de programas e projetos do CBPF, conforme o Anexo 5.
5. Integrar esforços para suprir a infraestrutura física necessária para P&D.

ANEXO 2 – QUADRO DE INDICADORES DE DESEMPENHO (QID)

Os indicadores de desempenho são organizados de acordo com os Pilares fundamentais e Temas estratégicos do PDU 2017-2021, prorrogado até 31 de dezembro de 2025, conforme a tabela a seguir:

| Relação com PDU | Indicadores | Peso | Elementos que compõem o indicador | Unidade | Série Histórica de Resultados | | | | | Meta 2025 |
|---|--|------|-----------------------------------|---------|-------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | | | | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | |
| Pilar Fundamental I Promoção da Pesquisa Científica Básica e Tecnológica | 1. IPUB – Índice de Publicações | 3 | N PUB | Nº | 362 | 391 | 395 | 406 | 444 | 400 |
| | | | TNSE-IPUB | Nº | 110 | 97 | 92 | 77 | 79 | 79 |
| | | | IPUB | Nº | 3,29 | 4,03 | 4,29 | 5,27 | 5,62 | 5,06 |
| | 2. IGPUB – Índice Geral de Publicações | 2 | NGPUB | Nº | 399 | 422 | 439 | 443 | 582 | 450 |
| | | | TNSE-IGPUB | Nº | 110 | 97 | 92 | 85 | 87 | 87 |
| | | | IGPUB | Nº | 3,63 | 4,35 | 4,77 | 5,21 | 6,69 | 5,17 |
| | 3. PPCI – Programas e Projetos de Cooperação Internacional | 3 | NPPCI | Nº | 36 | 37 | 41 | 42 | 50 | 41 |
| | 4. PPCN – Programas e Projetos de Cooperação Nacional | 3 | NPPCN | Nº | 43 | 48 | 49 | 57 | 76 | 55 |
| | 5. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos | 3 | PROJ | Nº | 69 | 67 | 102 | 101 | 118 | 95 |
| | | | TNSE-PPBD | Nº | 110 | 97 | 92 | 77 | 79 | 79 |
| | | | PPBD | Nº | 0,63 | 0,69 | 1,11 | 1,31 | 1,49 | 1,20 |
| | 6. PV – Índice de Pesquisadores Visitantes | 2 | NPV | Nº | 18 | 13 | 18 | 26 | 26 | 20 |
| Pilar Fundamental IV Formação, Atração e Fixação de Recursos Humanos | 7. IODT – Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas | 2 | NTD (Peso 3) | Nº | 7 | 10 | 10 | 16 | 12 | 12 |
| | | | NDM (Peso 2) | Nº | 16 | 8 | 9 | 22 | 14 | 12 |
| | | | NME (Peso 1) | Nº | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | | | TNSE-IODT | Nº | 64 | 50 | 49 | 49 | 45 | 45 |
| | | | IODT | Nº | 0,83 | 0,92 | 0,98 | 1,88 | 1,42 | 1,33 |
| | 8. TPTD – Índice de Trabalhos Publicados por Tese Defendida no ano | 1 | NTP | Nº | 55 | 40 | 31 | 46 | 28 | 30 |
| | | | NTD | Nº | 7 | 10 | 10 | 16 | 12 | 12 |
| | | | NDM | Nº | 16 | 8 | 9 | 22 | 14 | 12 |
| | | | TPTD | Nº | 2,39 | 2,22 | 1,63 | 1,21 | 1,08 | 1,25 |
| | 9. PD – Número de Pós-Docs | 3 | NPD | Nº | 45 | 42 | 57 | 60 | 56 | 52 |
| | 10. IEPCI – Índice de execução dos recursos PCI | 1 | RPCIE | R\$ | 1.653.340,00 | 1.595.360,00 | 1.800.000,00 | 1.844.960,00 | 1.516.060,00 | 1.669.900,80 |
| | | | RPCIA | R\$ | 1.935.690,00 | 1.595.360,00 | 1.849.800,00 | 2.003.220,00 | 1.836.890,00 | 1.669.900,80 |
| | | | IEPCI | % | 85,41 | 100,00 | 97,31 | 92,10 | 82,53 | 100,00 |
| Pilar Fundamental V Promoção da Inovação | 11. PcTD – Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos | 2 | NPTD | Nº | 11 | 14 | 25 | 29 | 40 | 20 |
| | | | TNSE-PcTD | Nº | 110 | 97 | 90 | 77 | 79 | 79 |
| | | | PcTD | Nº | 0,10 | 0,14 | 0,27 | 0,38 | 0,51 | 0,25 |

| | | | | | | | | | | | |
|--|---|--|---|---|-----|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Tecnológica nas Empresas | Temas25 Estratégicos Ciência e Tecnologia Social | 12. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados | 2 | Congressos | Nº | 4 | 1 | 1 | 14 | 5 | 5 |
| | | | 2 | Cursos, seminários, oficinas e treinamentos | Nº | 2 | 5 | 3 | 9 | 14 | 7 |
| | | | 2 | Palestras | Nº | 28 | 43 | 49 | 69 | 54 | 49 |
| | | | 2 | ETCO | Nº | 34 | 49 | 53 | 92 | 73 | 61 |
| | 13. PIS – Programas e projetos na área de Inclusão Social | 2 | 2 | NPIS | Nº | 16 | 21 | 24 | 30 | 25 | 25 |
| Indicadores Administrativo-Financeiros | 14. IAL – Índice de Alavancagem de Recursos Orçamentários | 2 | 2 | RE | R\$ | 14.532.975,21 | 12.297.730,82 | 28.662.959,30 | 39.105.022,19 | 22.622.746,86 | 13.000.000,00 |
| | | | 2 | OCC | R\$ | 16.777.725,00 | 21.801.425,00 | 19.839.332,00 | 21.967.456,82 | 24.483.711,23 | 18.832.197,00 |
| | | | 2 | IAL | % | 46,42 | 36,06 | 59,10 | 64,03 | 48,02 | 40,84 |
| | 15. IEO – Índice de Execução Orçamentária | 3 | 3 | VOE | R\$ | 18.158.292,74 | 26.850.549,12 | 39.677.966,62 | 24.342.089,47 | 24.483.711,23 | 18.832.197,00 |
| | | | 3 | LEA | R\$ | 18.184.809,76 | 26.850.549,12 | 39.677.966,62 | 24.342.089,12 | 24.483.711,23 | 18.832.197,00 |
| | | | 3 | IEO | % | 99,85 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| | 16. ICT – Índice de Capacitação e Treinamento | 1 | 1 | PERC | % | - | - | - | 0 | 67,00 | 40,00 |

ANEXO 3 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

- O desempenho do CBPF, frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será avaliado, anualmente, pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.
- Caberá à SPEO/MCTI a convocação de reuniões de acompanhamento e de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de avaliação (anual).
- Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do CBPF, que se balizarão nos seguintes procedimentos:
 - A avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do TCG, cujas conceituações técnicas estão consignadas no Anexo 4, de acordo com os procedimentos de avaliação estabelecidos neste Anexo 3, observando as premissas que subsidiam esta pactuação conforme o Anexo 1;
 - Será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da Tabela 1;
 - Os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o CBPF, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SPEO/MCTI e estão relacionados no Anexo 2 - Quadro de Indicadores de Desempenho;
 - O resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
 - O somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da Unidade de Pesquisa.
 - A pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a Tabela 2.

Tabela 1. Resultados observados e notas atribuídas

| Resultado observado (%) | Nota atribuída |
|-------------------------|----------------|
| > 90 | 10 |
| de 81 a 90 | 8 |
| de 71 a 80 | 6 |
| de 61 a 70 | 4 |
| de 50 a 60 | 2 |
| < 50 | 0 |

Tabela 2. Pontuação Global e Respetivos Conceitos

| Pontuação global (Nota) | Conceito |
|-------------------------|------------------|
| De 9,6 a 10 | A - EXCELENTE |
| De 9,0 a 9,5 | B - MUITO BOM |
| De 8,0 a 8,9 | C - BOM |
| De 6,0 a 7,9 | D - SATISFATÓRIO |
| De 4,0 a 5,9 | E - FRACO |
| < que 4,0 | F - INSUFICIENTE |

ANEXO 4 – CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

2. As fórmulas dos indicadores do Anexo 2 estão apresentados a seguir, de acordo com os Pilares fundamentais e Temas estratégicos presentes no PDU do CBPF:

Objetivo estratégico: Desenvolver pesquisas em Física de Altas Energias e Astropartículas; Física da Matéria Condensada, Materiais e Nanociências e Física Aplicada; Física Teórica; Astrofísica, Cosmologia e Interações Fundamentais; atuar como centro nacional cooperando com instituições do país e do exterior; desenvolver Instrumentação Científica e permitir o acesso ao conhecimento científico através de documentação e informação científica.

| | | | | | | | |
|---|---|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Nome do Indicador/sigla: | 1. Índice de Publicações - IPUB | | | | | | |
| Objetivo do indicador: | Identificar a capacidade e a contribuição da Unidade de Pesquisa em produzir e disseminar conhecimento científico de alto impacto. | | | | | | |
| Descrição: | Relação entre o número total de publicações científicas, no ano, indexadas em periódicos classificados pela plataforma QualisCapes como b2 ou superior; e a quantidade de Técnicos de Nível Superior (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas seniores) vinculados diretamente à pesquisa com, no mínimo, 12 meses de atuação completos ou a completar no ano. | | | | | | |
| Objetivo estratégico do PDU: | Desenvolver pesquisas em Física de Altas Energias e Astropartículas; Física da Matéria Condensada, Materiais e Nanociências e Física Aplicada; Física Teórica; Astrofísica, Cosmologia e Interações Fundamentais; atuar como centro nacional cooperando com instituições do país e do exterior; desenvolver Instrumentação Científica e permitir o acesso ao conhecimento científico através de documentação e informação científica. | | | | | | |
| Objetivo estratégico MCTI: | Recuperar, expandir e consolidar o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. | | | | | | |
| Fórmula de cálculo: NPUB / TNSE-IPUB NPUB: Nº de artigos científicos indexados publicados em periódicos classificados pela plataforma QualisCapes B2 ou superior, WoS/SCI ou SCOPUS. TNSE-IPUB: Soma dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas seniores), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG. Notas: 1. Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período, em primeira via, seja eletrônica ou impressa. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Não computar servidores da carreira de Gestão. 2. Bolsistas seniores são aqueles Bolsistas PCI-DB ou superior, com mais de 12 meses de atuação. | | | | | | | |
| Tipo: Efetividade | Peso: 3 | Unidade: nº de publicações por técnico, com duas casas decimais. | | | | | |
| Ano de implantação: 2023 | Meta 2025: 5,06 | Fonte: Plataforma Lattes e Plataforma QualisCapes, Web of Science/SCI - Science Citation Index, SCOPUS, COMAN, COHEP, COTEO, COSMO, COEDU, COTEC e NIB/COINS | | | | | |
| Comprovações: Tabela contendo as seguintes informações: 1. Nome do Técnico; 2. Cargo; 3. Lotação; 4. Número de Publicações; 5. Relação de publicações; DOI; área de conhecimento da Capes e classificação Qualis do periódico). | | | | | | | |
| Observações: 1. O IPUB é pactuado desde 2002. Entretanto, houve alteração na fórmula do indicador a partir de 2023, o que altera consequentemente a série histórica de resultados apurados. 2. Dados de meta não se aplicam para resultados recalculados para reconstrução da série histórica por nova fórmula (até 2022) | | | | | | | |
| Fatores intervenientes: | | | | | | | |
| NPUB | acesso a periódicos | limitação de recursos para periódicos pagos | | | | | |
| | | Tempo de análise/aceite para publicação | | | | | |
| TNSE-IPUB | número de servidores | Diminuição acentuada do número de pesquisadores por aposentadorias | | | | | |
| | número de bolsistas | Ofertas de bolsas no Programa PCI | | | | | |
| | | Oferta de bolsas em programas nacionais e estaduais | | | | | |
| | | Flutuação de bolsistas | | | | | |
| Histórico | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| Meta | - | - | - | - | - | 4,22 | 5,19 |
| Realizado | 6,30 | 5,60 | 3,29 | 4,03 | 4,29 | 5,27 | 5,62 |

| | |
|-------------------------------------|--|
| Nome do Indicador/sigla: | 2. Índice Geral de Publicações - IGPUB |
| Objetivo do indicador: | Identificar a capacidade e a contribuição da Unidade de Pesquisa em produzir e disseminar conhecimento científico. |
| Descrição: | Relação entre o número de artigos científicos indexados no período, considerando artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional, artigos completos publicados em evento técnico-científico nacional ou internacional e capítulos de livros (NGPB), pelo número de técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico (Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas) TNSE-IGPUB, com no mínimo doze meses de atuação completos ou a completar na vigência do TCG. |
| Objetivo estratégico do PDU: | Desenvolver pesquisas em Física de Altas Energias e Astropartículas; Física da Matéria Condensada, Materiais e Nanociências e Física Aplicada; Física Teórica; Astrofísica, Cosmologia e Interações Fundamentais; atuar como centro nacional cooperando com instituições do país e do exterior; desenvolver Instrumentação Científica e permitir o acesso ao conhecimento científico através de documentação e informação científica |

| | | | | | | | |
|--|------------------------|--|---|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Objetivo estratégico MCTI: | | Recuperar, expandir e consolidar o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. | | | | | |
| Fórmula de cálculo: IG _{PUB} = NG _{PB} / TNSE-IG _{PUB} | | | | | | | |
| NG_{PUB}: (Nº de artigos científicos indexados) + (Nº de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em evento técnico-científico nacional ou internacional) + (Nº de participações em livros), no ano. | | | | | | | |
| TNSE-IG_{PUB}: Número de técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico (Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas), com doze meses de atuação completados ou a completar na vigência do TCG. | | | | | | | |
| Tipo: Efetividade | Peso: 2 | | Unidade: nº de publicações por técnico, com duas casas decimais. | | | | |
| Ano de implantação: 2003 | Meta 2025: 5,17 | | Fonte: periódicos com ISSN indexados, Plataforma Lattes e Plataforma QualisCapes, Web of Science/SCI - Science Citation Index, SCOPUS, COMAN, COHEP, COTEO, COSMO, COEDU, COTEC e NIB/COINS. | | | | |
| Comprovações: Tabela contendo: Nome do Técnico; 2. Cargo; 3. Lotação; 4. número de publicações, contendo: -número de publicações em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados; -número de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional; -número de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional; -número de capítulo de livros no ano.; 5. lista Técnicos de Nível Superior vinculado e diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG. | | | | | | | |
| Observações: 1. Serão consideradas participações em livros: (a) a autoria de um capítulo, sendo computados tantos capítulos quantos tenham sido produzidos por autor vinculado ao Instituto; (b) organização de livro, contabilizada como uma participação, (c) autoria ou coautoria de livro inteiro. 2. O TNSE-IG _{PUB} inclui Bolsistas PCI-DC, com mais de 12 meses de atuação. | | | | | | | |
| Fatores intervenientes: | | | | | | | |
| NG_{PUB} | acesso a periódicos | | limitação de recursos para periódicos pagos | | | | |
| | | | tempo de análise para publicação | | | | |
| TNSE-IG_{PUB} | número de servidores | | Situação do quadro funcional quanto a aposentadorias | | | | |
| | número de bolsistas | | Ofertas de bolsas no Programa PCI | | | | |
| | | | Oferta de bolsas em programas nacionais e estaduais | | | | |
| | | | Diminuição acentuada do número de pesquisadores por aposentadorias | | | | |
| Histórico | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| Meta | 5,8 | 6,2 | 3,2 | 4,21 | 3,90 | 4,67 | 5,00 |
| Realizado | 6,80 | 6,20 | 3,63 | 4,35 | 4,77 | 5,21 | 6,69 |

| | | | | | | |
|--|---|------|--|------|------|------|
| Nome do Indicador/sigla: | 3. Programas e Projetos de Cooperação Internacional - PPCI | | | | | |
| Objetivo do indicador: | Acompanhar e avaliar a inserção da UP em redes internacionais de colaboração, como mecanismo de transbordamento das competências institucionais disponíveis | | | | | |
| Descrição: | Número de programas e projetos em CT&I vigentes em parceria formal com instituições estrangeiras no ano. | | | | | |
| Objetivo estratégico do PDU: | Desenvolver pesquisas em Física de Altas Energias e Astropartículas; Física da Matéria Condensada, Materiais e Nanociências e Física Aplicada; Física Teórica; Astrofísica, Cosmologia e Interações Fundamentais; atuar como centro nacional cooperando com instituições do país e do exterior; desenvolver Instrumentação Científica e permitir o acesso ao conhecimento científico através de documentação e informação científica. | | | | | |
| Objetivo estratégico MCTI: | Consolidar as relações internacionais e a comunicação institucional do MCTI, promovendo a cooperação, a atração de parcerias estratégicas e o intercâmbio de conhecimentos, para ampliar a inserção global do país no campo da ciência, tecnologia e inovação, garantindo uma comunicação cidadã, inclusiva e eficaz com os públicos interno e externo. | | | | | |
| Fórmula de cálculo: PPCI = NPPCI | | | | | | |
| NPPCI: Número de programas e projetos vigentes em parceria formal com instituições estrangeiras no ano. | | | | | | |
| Nota: no caso de organismo internacional, será omitido a referência a País. | | | | | | |
| Tipo: Eficácia | Peso: 3 | | Unidade: Número, sem casa decimal | | | |
| Ano de implantação: 2019 | Meta 2025: 41 | | Fonte: relação fornecida pela UP, Diretoria | | | |
| Comprovações: | | | | | | |
| Tabela contendo as seguintes colunas de informações sobre cada Cooperação: 1. Programa/Temática do Acordo; 2. Descrição do Acordo; 3. Nome da Instituição Parceira Estrangeira (não basta apenas citar a sigla); 4. País (caso não seja Organismo Internacional); 5. Período de Vigência; 6. Resultados apresentados no ano; e 7. Observações. | | | | | | |
| Observações: | | | | | | |
| 1. Embora o PPCI seja pactuado desde 2003, houve alteração na fórmula do indicador a partir de 2019. | | | | | | |
| 2. O CBPF segue empreendendo esforços para a formalização dos seus acordos de cooperação | | | | | | |
| Fatores intervenientes: | | | | | | |
| NPPCI | novos acordos | | limitação de recursos para viagens internacionais | | | |
| | | | baixa oferta de bolsas de maior valor e de projetos no sistema nacional de C&T | | | |
| | | | Diminuição acentuada do número de pesquisadores por aposentadorias | | | |
| Histórico | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| Meta | 20 | 20 | 34 | 34 | 34 | 42 |
| Realizado | 29 | 36 | 37 | 41 | 42 | 50 |

| | | | | | | |
|-------------------------------------|---|--|--|--|--|--|
| Nome do Indicador/sigla: | 4. Programas e Projetos de Cooperação Nacional - PPCN | | | | | |
| Objetivo do indicador: | Acompanhar e avaliar a inserção da UP em redes nacionais de colaboração, como mecanismo de transbordamento das competências institucionais disponíveis | | | | | |
| Descrição: | Número de programas e projetos em CT&I vigentes em parceria formal com instituições nacionais no ano. | | | | | |
| Objetivo estratégico do PDU: | Desenvolver pesquisas em Física de Altas Energias e Astropartículas; Física da Matéria Condensada, Materiais e Nanociências e Física Aplicada; Física Teórica; Astrofísica, Cosmologia e Interações Fundamentais; atuar como centro nacional cooperando com instituições do país e do exterior; desenvolver Instrumentação Científica e permitir o acesso ao conhecimento científico através de documentação e informação científica. | | | | | |

| | | | | | | | |
|--|--|---|------|--|------|------|------|
| Objetivo estratégico MCTI: | | Consolidar as relações internacionais e a comunicação institucional do MCTI, promovendo a cooperação, a atração de parcerias estratégicas e o intercâmbio de conhecimentos, para ampliar a inserção global do país no campo da ciência, tecnologia e inovação, garantindo uma comunicação cidadã, inclusiva e eficaz com os públicos interno e externo. | | | | | |
| Fórmula de cálculo: PPCN = NPPCN | | | | | | | |
| NPPCN: Número de programas e projetos vigentes em parceria formal com instituições nacionais no ano. | | | | | | | |
| Tipo: Eficácia | | Peso: 3 | | Unidade: Número, sem casa decimal | | | |
| Ano de implantação: 2019 | | Meta 2025: 55 | | Fonte: relação fornecida pela UP, Diretoria | | | |
| Comprovações: | | | | | | | |
| Tabela contendo as seguintes informações sobre cada Cooperação: 1. Programa/Temática do Acordo; 2. Descrição do Acordo; 3. Nome da Instituição Parceira (não basta apenas citar a sigla); 4. Período de Vigência; 5. Resultados apresentados no ano; e 6. Observações. | | | | | | | |
| Observações: | | | | | | | |
| 1. O CBPF segue empreendendo esforços para a formalização dos seus acordos de cooperação. | | | | | | | |
| Fatores intervenientes: | | | | | | | |
| NPPCN | | novos acordos | | limitação de recursos para viagens nacionais | | | |
| | | | | Diminuição acentuada do número de pesquisadores por aposentadorias | | | |
| Histórico | | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| Meta | | 26 | 25 | 40 | 40 | 44 | 50 |
| Realizado | | 41 | 43 | 48 | 49 | 57 | 76 |

| | | | | | | | |
|---|---|------|---|------|------|------|------|
| Nome do Indicador/sigla: | 5. Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos - PPBD | | | | | | |
| Objetivo do indicador: | Medir o grau de alcance do objetivo estratégico de promover a pesquisa científica básica e tecnológica. Mostrar a relação entre a participação em projetos de pesquisa básica e desenvolvimento tecnológico por número de técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa no ano. | | | | | | |
| Descrição: | Relação de projetos de pesquisa básica e desenvolvimento tecnológico vigentes na instituição, no ano, e a quantidade de técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa. | | | | | | |
| Objetivo estratégico do PDU: | Desenvolver pesquisas em Física de Altas Energias e Astropartículas; Física da Matéria Condensada, Materiais e Nanociências e Física Aplicada; Física Teórica; Astrofísica, Cosmologia e Interações Fundamentais; atuar como centro nacional cooperando com instituições do país e do exterior; desenvolver Instrumentação Científica e permitir o acesso ao conhecimento científico através de documentação e informação científica. | | | | | | |
| Objetivo estratégico MCTI: | Impulsionar projetos estratégicos para a soberania nacional. | | | | | | |
| Fórmula de cálculo: PROJ / TNSE-PPBD | | | | | | | |
| PROJ = Número total de projetos de pesquisa básica e desenvolvimento tecnológico desenvolvidos no ano. | | | | | | | |
| TNSE-PPBD = Número de técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico (Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas), com doze meses de atuação completados ou a completar na vigência do TCG. | | | | | | | |
| Nota: no CBPF, o parâmetro TNSE-PPBD tem a mesma forma de coleta do TNSE utilizado no indicador IPUB. | | | | | | | |
| Tipo: Eficácia | Peso: 3 | | Unidade: Número, com duas casas decimais. | | | | |
| Ano de implantação: 2002 | Meta 2025: 1,20 | | Fonte: relação fornecida pela UP, COMAN, COHEP, COTEO, COSMO, COEDU e COTEC | | | | |
| Comprovações: | | | | | | | |
| Lista de projetos de pesquisa desenvolvidos no CBPF e seus respectivos responsáveis | | | | | | | |
| Observações: | | | | | | | |
| Fatores intervenientes: | | | | | | | |
| PROJ | projetos de pesquisa | | Projetos de cooperação com financiamento de pesquisa | | | | |
| | | | Diminuição acentuada do número de pesquisadores por aposentadorias | | | | |
| | | | Flutuação de bolsistas | | | | |
| TNSE-PPBD | número de servidores | | Diminuição acentuada do número de pesquisadores por aposentadorias | | | | |
| | número de bolsistas | | Ofertas de bolsas no Programa PCI | | | | |
| | | | Oferta de bolsas em programas nacionais e estaduais | | | | |
| | | | Flutuação de bolsistas | | | | |
| Histórico | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| Meta | 0,8 | 0,8 | 0,5 | 0,73 | 0,66 | 0,76 | 1,23 |
| Realizado | 0,78 | 0,84 | 0,63 | 0,69 | 1,11 | 1,31 | 1,49 |

| | | |
|--|---|---|
| Nome do Indicador/sigla: | 6. Número de Pesquisadores Visitantes no Ano - PV | |
| Objetivo do indicador: | Avaliar o grau de alcance do objetivo estratégico de atuar como centro nacional cooperando com instituições do país e do exterior. Mostrar o número de Pesquisadores Visitantes no ano na instituição. | |
| Descrição: | Número de pesquisadores visitantes de instituições nacionais e internacionais no ano. | |
| Objetivo estratégico do PDU: | Desenvolver pesquisas em Física de Altas Energias e Astropartículas; Física da Matéria Condensada, Materiais e Nanociências e Física Aplicada; Física Teórica; Astrofísica, Cosmologia e Interações Fundamentais; atuar como centro nacional cooperando com instituições do país e do exterior; desenvolver Instrumentação Científica e permitir o acesso ao conhecimento científico através de documentação e informação científica. | |
| Objetivo estratégico MCTI: | Consolidar as relações internacionais e a comunicação institucional do MCTI, promovendo a cooperação, a atração de parcerias estratégicas e o intercâmbio de conhecimentos, para ampliar a inserção global do país no campo da ciência, tecnologia e inovação, garantindo uma comunicação cidadã, inclusiva e eficaz com os públicos interno e externo. | |
| Fórmula de cálculo: PV = NPV | | |
| NPV = Número de Pesquisadores Visitantes no ano. | | |
| Tipo: Efetividade | Peso: 2 | Unidade: Número, sem casa decimal |
| Ano de implantação: 2003 | Meta 2025: 20 | Fonte: relação fornecida pela UP, COMAN, COHEP, COTEO, COSMO, COEDU e COTEC |

| | | | | | | | |
|---|--------------------------|------|--|------|------|------|------|
| Comprovações: Lista de pesquisadores visitantes no ano. | | | | | | | |
| Observações: | | | | | | | |
| Fatores intervenientes: | | | | | | | |
| NPV | pesquisadores visitantes | | limitação de recursos para a atração de pesquisadores nacionais e internacionais | | | | |
| | | | encerramento da modalidade Bolsas BEV do Programa PCI | | | | |
| Histórico | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| Meta | 50 | 50 | 9 | 10 | 18 | 23 | 35 |
| Realizado | 25 | 38 | 18 | 13 | 18 | 26 | 26 |

2.2 Pilar Fundamental IV - Formação, Atração e Fixação de Recursos Humanos

Objetivo estratégico: Ampliar a atuação regional, nacional e internacional do CBPF nas atividades de formação científica com os Programas de Pós-graduação acadêmico e profissional e o Programa de Iniciação Científica.

| | | | | | | | |
|---|--|------|--|------|------|------|------|
| Nome do Indicador/sigla: | 7. Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas - IODT | | | | | | |
| Objetivo do indicador: | Avaliar o alcance do objetivo estratégico de ampliar a atuação do CBPF nas atividades de formação científica. Mostrar o número de orientação de dissertações e teses defendidas, dividido por cada técnico de nível superior habilitado para essa atividade. | | | | | | |
| Descrição: | Número de teses, dissertações e monografias defendidas no ano (com seus devidos pesos) sobre o número pesquisadores habilitados a orientar no ano. | | | | | | |
| Objetivo estratégico do PDU: | Ampliar a atuação regional, nacional e internacional do CBPF nas atividades de formação científica com os Programas de Pós-graduação acadêmico e profissional e o Programa de Iniciação Científica. | | | | | | |
| Objetivo estratégico MCTI: | Recuperar, expandir e consolidar o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. | | | | | | |
| Fórmula de cálculo: $IODT = [(NTD * 3) + (NDM * 2) + (NME * 1)] / TNSE-IODT$ NTD = Nº de Teses de Doutorado defendidas (peso 3) NDM = Nº de Dissertações de Mestrado defendidas (peso 2) NME = Nº de Monografias de Especialização defendidas (peso 1) TNSE-IODT = Considerar apenas os pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente os doutores. | | | | | | | |
| Tipo: Eficácia | Peso: 2 | | Unidade: Número, com duas casas decimais. | | | | |
| Ano de implantação: 2003 | Meta 2025: 1,33 | | Fonte: relação fornecida pela UP, COEDU | | | | |
| Comprovações: | | | | | | | |
| Lista de alunos com suas respectivas teses e dissertações defendidas no ano, orientador e data da defesa. Lista de pesquisadores e tecnologistas habilitados a orientar. | | | | | | | |
| Observações: Considerar, somente, orientações efetuadas no âmbito do CBPF. | | | | | | | |
| Fatores intervenientes: | | | | | | | |
| NTD e NDM | teses e dissertações defendidas | | limitação de recursos para a atração de estudantes nacionais e internacionais | | | | |
| | | | baixa oferta de bolsas de maior valor e de projetos no sistema nacional de C&T | | | | |
| TNSE-IODT | número de servidores | | Diminuição acentuada do número de pesquisadores por aposentadorias | | | | |
| Histórico | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| Meta | 1,0 | 1,0 | 0,8 | 0,88 | 0,85 | 0,80 | 1,53 |
| Realizado | 0,97 | 1,25 | 0,83 | 0,92 | 0,98 | 1,88 | 1,42 |

| | | |
|---|---|--|
| Nome do Indicador/sigla: | 8. Trabalhos Publicados por Teses e Dissertações Defendidas no Ano - TPTD | |
| Objetivo do indicador: | Avaliar o alcance do objetivo estratégico de ampliar a atuação do CBPF nas atividades de formação científica. Acompanhar a qualidade de teses e dissertações concluídas na instituição pelo número de aceites para publicação dos trabalhos derivados dessas. | |
| Descrição: | Número de trabalhos publicados gerados a partir de teses, dissertações e monografias defendidas sobre a soma das teses e dissertações defendidas no ano. | |
| Objetivo estratégico do PDU: | Ampliar a atuação regional, nacional e internacional do CBPF nas atividades de formação científica com os Programas de Pós-graduação acadêmico e profissional e o Programa de Iniciação Científica. | |
| Objetivo estratégico MCTI: | Recuperar, expandir e consolidar o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. | |
| Fórmula de cálculo: $TPTD = NTP / (NTD + NDM)$ NTP = Número de trabalhos aceitos para publicação em periódicos indexados ou artigos completos publicados em anais de congressos, gerados a partir das teses e dissertações defendidas e/ou em andamento. NTD = Número de teses de Doutorado aprovadas no ano. NDM = Número de dissertações de Mestrado aprovadas no ano. | | |
| Nota: as publicações são contabilizadas pelo CBPF somente no ano da defesa da tese/dissertação. | | |
| Tipo: Efetividade | Peso: 1 | Unidade: Número, com duas casas decimais. |
| Ano de implantação: 2002 | Meta 2025: 1,25 | Fonte: relação fornecida pela UP, COEDU |
| Comprovações: Lista de trabalhos publicados por alunos com suas respectivas teses e dissertações defendidas no ano, orientador e data da defesa. | | |
| Observações: (1) é necessário observar o alinhamento dos critérios de inclusão entre as UPs, tendo em vista o alinhamento metodológico. Há opção no NTP que permite a compilação das publicações para as teses/dissertações em andamento (recorte pela publicação quando ela ocorre) e pelo ano da defesa (foco de referência é a dissertação/tese propriamente dita). | | |
| Fatores intervenientes: | | |
| NTD e NDM | teses e dissertações defendidas | limitação de recursos para a atração de estudantes nacionais e internacionais |
| | | baixa oferta de bolsas de maior valor e de projetos no sistema nacional de C&T |
| NTP | acesso a periódicos | limitação de recursos para periódicos pagos |

| | | | | | | | |
|------------------|-------------|-------------|-------------|---|-------------|-------------|-------------|
| | | | | Tempo de análise/aceite para publicação | | | |
| Histórico | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| Meta | 1,3 | 1,0 | 1,0 | 1,73 | 1,55 | 2,50 | 1,21 |
| Realizado | 1,28 | 1,19 | 2,39 | 2,22 | 1,63 | 1,21 | 1,08 |

| | |
|-------------------------------------|---|
| Nome do Indicador/sigla: | 9. Número de Pós-Docs - PD |
| Objetivo do indicador: | Avaliar o alcance do objetivo estratégico de ampliar a atuação do CBPF nas atividades de formação científica. Mostrar o número de Pós-Doutorandos com supervisão da instituição no ano. |
| Descrição: | Número de pós-doutores na instituição no ano. |
| Objetivo estratégico do PDU: | Ampliar a atuação regional, nacional e internacional do CBPF nas atividades de formação científica com os Programas de Pós-graduação acadêmico e profissional e o Programa de Iniciação Científica. |
| Objetivo estratégico MCTI: | Consolidar as relações internacionais e a comunicação institucional do MCTI, promovendo a cooperação, a atração de parcerias estratégicas e o intercâmbio de conhecimentos, para ampliar a inserção global do país no campo da ciência, tecnologia e inovação, garantindo uma comunicação cidadã, inclusiva e eficaz com os públicos interno e externo. |

Fórmula de cálculo: $PD = NPD$

NPD = Número de Pós-Doutorandos no ano.

| | | |
|---------------------------------|----------------------|---|
| Tipo: Efetividade | Peso: 3 | Unidade: Número, sem casas decimais. |
| Ano de implantação: 2003 | Meta 2025: 52 | Fonte: relação fornecida pela UP, COMAN, COHEP, COTEO, COSMO e COEDU |

Comprovações:

Lista de Pós-Docs no ano

Observações:

Fatores intervenientes:

| | | |
|----|----------|---|
| PD | pós-docs | limitação de recursos para a atração de pesquisadores pós-docs nacionais e internacionais baixa oferta de bolsas de maior valor e de projetos no sistema nacional de C&T |
|----|----------|---|

| Histórico | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|-----------|------|------|------|------|------|------|------|
| Meta | 50 | 45 | 20 | 40 | 45 | 47 | 50 |
| Realizado | 43 | 54 | 45 | 42 | 57 | 60 | 56 |

| | |
|-------------------------------------|--|
| Nome do Indicador/sigla: | 10. Índice de execução dos recursos PCI - IEPCI |
| Objetivo do indicador: | Acompanhar e aferir a capacidade de execução dos recursos concedidos à Unidade de Pesquisa o âmbito do Programa PCI. |
| Descrição: | Valor dos recursos PCI executados no ano sobre os valores dos recursos PCI aportados no ano. |
| Objetivo estratégico do PDU: | Ampliar a atuação regional, nacional e internacional do CBPF nas atividades de formação científica com os Programas de Pós-graduação acadêmico e profissional e o Programa de Iniciação Científica. |
| Objetivo estratégico MCTI: | Aprimorar a gestão financeira, assegurando a transparência, a eficiência na execução orçamentária e a conformidade com a legislação, com foco na otimização dos recursos, na integridade das contas públicas para garantir maior sustentabilidade fiscal e alinhamento às diretrizes institucionais. |

Fórmula de cálculo: $IEPCI = (RPCIE / RPCIA) * 100$

RPCIE: Recursos orçamentários do PCI, executados no período.

RPCIA: Recursos orçamentários do PCI, recebidos no período.

| | | |
|---------------------------------|--------------------------|---|
| Tipo: Eficiência | Peso: 1 | Unidade: %, com duas casas decimais. |
| Ano de implantação: 2020 | Meta 2025: 100.00 | Fonte: Relatório da UP, Diretoria |

Comprovações:

Memória de cálculo de execução de recursos aportados e executados do Programa de Capacitação Institucional

Observações: O indicador foi incluído em 2020, por isso sua série histórica contempla a partir disso.

Fatores intervenientes:

| | | |
|-------|------------|---|
| RPCIE | executados | falta de interesse de bolsistas, em virtude dos valores de bolsa frente a outras oportunidades de trabalho |
| | | desistência dos bolsistas devido a oferta de melhor custo/benefício ou estabilidade em outras modalidades de bolsa, ou por incertezas quanto ao tempo de bolsa possível |
| | | Limitações para implementação plena do tempo usual da bolsa |
| | | Tempo processual e/ou dificuldades técnicas para a seleção de bolsistas |
| RPCIA | recebidos | Demora na liberação de recursos para o Programa ou na disponibilização de bolsas |

| | | | | | |
|------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Histórico | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| Meta | - | 95,00 | 95,00 | 100,00 | 100,00 |
| Realizado | 85,41 | 100,00 | 97,31 | 92,10 | 82,53 |

2.3 Pilar Fundamental V - Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas

Objetivo estratégico: Desenvolver processos, protótipos, software e técnicas, gerando inovações significativas com ciência agregada e com impacto para a indústria nacional e a sociedade brasileira em consonância com a Lei de Inovação.

| | |
|---------------------------------|---|
| Nome do Indicador/sigla: | 11. Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos - PcTD |
| Objetivo do indicador: | Acompanhar e aferir a capacidade de desenvolvimento tecnológico da Unidade de Pesquisa em sua(s) área(s) de atuação |
| Descrição: | O PcTD é utilizado para análise da produtividade dos colaboradores e do desempenho da instituição no atendimento dos seus objetivos finalísticos relacionados ao desenvolvimento tecnológico como mecanismo para o fortalecimento da cadeia produtiva nacional. |

| | |
|---------------------------------|---|
| Nome do Indicador/sigla: | 13. Programas e projetos na área de Inclusão Social - PIS |
| Objetivo do indicador: | Mensurar, acompanhar e avaliar a capacidade de mobilização das Unidades de Pesquisa para realização de programas e projetos na área de Inclusão Social, educação e divulgação científica e tecnológica. |
| Descrição: | Número de programas e projetos na área de Inclusão Social, educação e divulgação científica e tecnológica organizadas no ano. |

| | | | | | | | |
|--|------|--|------|--|------|------|------|
| Objetivo estratégico do PDU: | | Estimular a difusão e popularização da Física através de programas com alcances diversificados, visando atingir diferentes segmentos da sociedade. | | | | | |
| Objetivo estratégico MCTI: | | Fomentar o desenvolvimento social por meio da ciência, tecnologia e inovação. | | | | | |
| Fórmula de cálculo: PIS = NPIS NPIS = Número de programas e projetos desenvolvidos pela instituição na área de Inclusão Social. | | | | | | | |
| Tipo: Eficácia | | Peso: 2 | | Unidade: Número. | | | |
| Ano de implantação: 2003 | | Meta 2025: 25 | | Fonte: Diretoria, COMAN, COHEP, COTEO, COSMO, COEDU e COTEC | | | |
| Comprovações: Lista de programas e projetos desenvolvidos pela instituição. | | | | | | | |
| Observações: 1. Até 2022 era utilizado o indicador PPDS – Programas e Projetos Diretos para a Sociedade, com a mesma fórmula do PIS. Foi utilizada a série histórica do antigo PPDS. 2. Por inclusão social entende-se “processo que visa melhorar os termos em que os indivíduos e grupos participam da sociedade – melhorando a capacidade, oportunidade e dignidade dos desfavorecidos com base em sua identidade”, conforme definido pelo Banco Mundial (https://www.worldbank.org/en/topic/social-inclusion). | | | | | | | |
| Fatores intervenientes: | | | | | | | |
| NPIS | | programas e projetos | | Ausência de recursos para organização de projetos | | | |
| | | | | Diminuição da equipe tanto técnica quanto de apoio (comunicação e eventos) | | | |
| Histórico | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| Meta | 13 | 15 | 15 | 15 | 15 | 23 | 25 |
| Realizado | 16 | 22 | 16 | 21 | 24 | 30 | 25 |

2.5 Indicadores Administrativo-Financeiros

| | | | | | |
|---|--|-------|---|-------|-------|
| Nome do Indicador/sigla: | 14. Índice de Alavancagem de Recursos Orçamentários - IAL | | | | |
| Objetivo do indicador: | Identificar a capacidade de alavancagem de recursos externos pela Unidade de Pesquisa | | | | |
| Descrição: | Acompanhar e avaliar a captação de recursos externos (TEDs; Emendas Parlamentares; Fundos Setoriais; CAPES; CNPq; FAPs; BNDES);, em relação ao OCC da Unidade de Pesquisa | | | | |
| Objetivo estratégico do PDU: | Diretriz Estratégica 2: Gestão Administrativo-Financeira | | | | |
| Objetivo estratégico MCTI: | Aprimorar a gestão financeira, assegurando a transparência, a eficiência na execução orçamentária e a conformidade com a legislação, com foco na otimização dos recursos, na integridade das contas públicas para garantir maior sustentabilidade fiscal e alinhamento às diretrizes institucionais. | | | | |
| Fórmula de cálculo: $IAL = [RE / (RE + OCC)] * 100$ RE: Receita extra orçamentária (inclusive provenientes de Convênios; Fundos Setoriais; Fontes de Apoio à Pesquisa, inclusive as que ingressem via Fundações de Apoio; Receitas diretamente arrecadadas por prestação de serviços) efetivamente ingressadas no ano de vigência do TCG. OCC: Dotação orçamentária aprovada na LOA, compreendendo recursos em custeio e capital oriundos do Tesouro Nacional. <i>Nota: Não deverão ser computadas dotações contingenciadas.</i> | | | | | |
| Tipo: Eficiência | Peso: 2 | | Unidade: % com duas casas decimais. | | |
| Ano de implantação: 2020 | Meta 2025: 40,84 | | Fonte: SIAFI/ relatório da UP/ Contratos com FAP, SECOF/COADM e FACC | | |
| Comprovações: Tabela contendo os valores retirados do SIAFI e aqueles da arrecadação informados pela Up. Apresentar, em apêndice próprio, memória de cálculo contendo inclusive as fontes de recursos extra orçamentários recebidos (exemplo: número do convênio; órgão conveniente e finalidade do recurso). | | | | | |
| Observações: 1. De 2002 a 2019 o CBPF utilizou o indicador RRP - Relação entre Receita própria e OCC. A partir de 2020, foi adotada a fórmula do RREO - Índice de Relação entre Receitas Extraorçamentárias e Orçamentárias, que se mantém até o momento atual, tendo recebido a nova denominação de IAL - Índice de Alavancagem de Recursos. 2. Com grande capacidade de execução, o CBPF tem recebido recursos de diversas fontes ao final do exercício, o que dificulta a previsão de metas para as receitas extraorçamentárias. 3. Os recursos repassados para que o CBPF execute importações para outras unidades de pesquisa não são contabilizados nesse indicador. | | | | | |
| Fatores intervenientes: | | | | | |
| RE | receita extraorçamentária | | diminuição na oferta de projetos, convênios e recursos de outras fontes | | |
| OCC | orçamento | | contingenciamento de recursos orçamentários | | |
| Histórico | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| Meta | 32 | 26,07 | 29,65 | 36,01 | 33,85 |
| Realizado | 46,42 | 36,06 | 59,10 | 64,03 | 48,02 |

| | | |
|--|--|--|
| Nome do Indicador/sigla: | 15. Índice de Execução Orçamentária - IEO | |
| Objetivo do indicador: | Acompanhar e aferir a capacidade de execução orçamentária da Unidade de Pesquisa. | |
| Descrição: | Relação entre a soma dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e o limite de empenho do orçamento autorizado. | |
| Objetivo estratégico do PDU: | Diretriz Estratégica 2: Gestão Administrativo-Financeira | |
| Objetivo estratégico MCTI: | Aprimorar a gestão financeira, assegurando a transparência, a eficiência na execução orçamentária e a conformidade com a legislação, com foco na otimização dos recursos, na integridade das contas públicas para garantir maior sustentabilidade fiscal e alinhamento às diretrizes institucionais. | |
| Fórmula de cálculo: $IEO = (VOE / LEA) * 100$ VOE: \sum dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados na vigência do TCG. LEA: Limite de empenho do orçamento autorizado para o ano de vigência do TCG. | | |
| Tipo: Eficiência | Peso: 3 | Unidade: %, com duas casas decimais. |
| Ano de implantação: 2019 | Meta: 100,00 | Fonte: SIAFI / Painel do Orçamento MCTI, SECOF/COADM |

| | | | | | | | |
|---|------------------------------|-------------|-------------|--|-------------|-------------|-------------|
| Comprovações: Tabela contendo valores da LOA, LOA + Créditos e valores efetivamente empenhados. | | | | | | | |
| Observações: | | | | | | | |
| Fatores intervenientes: | | | | | | | |
| VOE | valores empenhados | | | carência de recursos humanos capacitados para a atividade administrativa | | | |
| LEA | limite de empenho autorizado | | | liberação tardia do orçamento | | | |
| Histórico | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| Meta | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Realizado | 99,00 | 99,53 | 99,85 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

| | | | | | | | |
|---|--|--|--|---|--|-------|--|
| Nome do Indicador/sigla: | | 16. Índice de Capacitação e Treinamento - ICT | | | | | |
| Objetivo do indicador: | | Acompanhar e aferir a eficácia da instituição no cumprimento do que foi planejado no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), bem como avaliar a capacitação de servidores no âmbito das Unidades de Pesquisa do MCTI. | | | | | |
| Descrição: | | Percentual de cumprimento do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP). | | | | | |
| Objetivo estratégico do PDU: | | Diretriz Estratégica 2: Gestão Administrativo-Financeira | | | | | |
| Objetivo estratégico MCTI: | | Desenvolver competências e a valorização da força de trabalho, bem como a melhoria constante do clima organizacional. | | | | | |
| Fórmula de cálculo: ICT = PERC | | | | | | | |
| PERC = percentual de cumprimento do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) | | | | | | | |
| Tipo: Eficácia | | Peso: 1 | | Unidade: %, com duas casas decimais. | | | |
| Ano de implantação: 2023 | | Meta: 40,00 | | Fonte: COADM/SEGEP | | | |
| Comprovações: | | | | | | | |
| Tabela contendo informações sobre os servidores capacitados (nome do servidor, nome do evento/curso, horas de duração, local de realização, recursos orçamentários investidos). | | | | | | | |
| Observações: Devido o indicador ter sido inserido na presente pactuação, não apresenta dados suficientes na sua série histórica. | | | | | | | |
| Fatores intervenientes: | | | | | | | |
| PERC | | Implementação do PDP | | Ausência de recursos para capacitação e treinamento | | | |
| | | | | Falta de interesse / percepção da necessidade de capacitação | | | |
| | | | | Ausência de oportunidades no mercado para promoção da capacitação | | | |
| Histórico | | 2022 | | 2023 | | 2024 | |
| Meta | | - | | 40,00 | | 40,00 | |
| Realizado | | - | | 0 | | 67,00 | |

Índice de siglas:
COADM - Coordenação de Administração
COEDU - Coordenação de Formação Científica
COHEP - Coordenação de Física de Altas Energias
COINS - Coordenação de Ações Institucionais
COMAN - Coordenação de Matéria Condensada, Física Aplicada e Nanociência
COSMO - Coordenação de Cosmologia, Astrofísica e Interações Fundamentais
COTEC - Coordenação de Desenvolvimento Tecnológico
COTEO - Coordenação de Física Teórica
FACC - Fundação de Apoio à Computação Científica
NIB – Núcleo de Informação C&T e Biblioteca subordinado à COINS
NIT-Rio - Núcleo de Inovação Tecnológica do Rio de Janeiro
SECOF - Serviço de Contabilidade, Orçamento e Finanças subordinado à COADM
SEGEP - Serviço de Gestão de Pessoas subordinado à COADM
SELIC - Serviço de Logística, Infraestrutura e Contratos subordinado à COADM

ANEXO 5 – RECURSOS HUMANOS

Tendo em vista a implementação do Plano de Pactuação contido na Nota Técnica Conjunta nº 9/2022/MCTI (11101084), originalmente acostada ao Processo nº 01245.012035/2022-03, o MCTI elaborou, em consulta às Unidades de Pesquisa, um modelo de planilha padrão a ser adotado por todas as unidades de pesquisa na captação dos dados relativos à sua força de trabalho. Essa planilha traz dados detalhados referentes ao número de servidores, empregados públicos, bolsistas, terceirizados e demais colaboradores atuando em cada instituição.

Os dados de recursos humanos apurados em 2024, sintetizados abaixo a partir da planilha anual, são parte integrante das premissas para a execução deste termo de compromisso de gestão 2025.

| PERFIL DA FORÇA DE TRABALHO NA UNIDADE DE PESQUISA | |
|--|--|
| Número de bolsistas PCI | 33 |
| Número de bolsistas de outros programas | 133 |
| Número de terceirizados | 152 |
| Número de servidores da área de gestão | 17 |
| Número de técnicos de nível superior vinculados à pesquisa (pesquisadores e tecnologistas) | 50 (40 pesquisadores e 10 tecnologistas) |
| Número de servidores nível técnico | 18 |
| Número de servidores em abono permanência | 38 |
| Número de servidores cedidos/movimentados | 2 |

Os dados relativos à situação no final de 2025 deverão ser apresentados em sua íntegra, juntamente com o relatório do TCG 2025, no modelo de planilha de coleta de dados de recursos humanos padronizado, no processo de avaliação dos resultados da unidade de pesquisa.



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Barbosa de Oliveira Santos, Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação**, em 29/09/2025, às 11:55 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Márcio Portes De Albuquerque, Diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas**, em 29/09/2025, às 14:22 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **13180941** e o código CRC **9CEF62D8**.